



CORPO E MOVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO ACADÊMICA NA PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO E EDUCAÇÃO FÍSICA

Joyce Ramalho Monteiro Zardini

(Universidade Federal de Goiás - UFG)

Bethânia Alves Costa Zandomínegue

(Universidade Federal de Goiás - UFG)

56

RESUMO

Esta pesquisa investiga o processo de transição da criança da Educação Infantil para o Ensino Fundamental. O objetivo foi produzir o estado do conhecimento sobre o papel do corpo e movimento na educação da criança, analisando as publicações disponíveis no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, no período de 2014 a 2023. O *corpus* foi composto por 30 trabalhos. A análise bibliométrica revelou a predominância de pesquisas da Educação em relação à Educação Física. A partir da análise de conteúdo, emergiram categorias temáticas: Abordagens Pedagógicas/Psicomotricidade; Práticas Pedagógicas; Discussão Teórica; Concepção Corpo/Criança/Infância/Movimento; Corpo e Movimento/Interação/Inclusão; e Transição. Apesar do reconhecimento da importância do movimento para o desenvolvimento infantil, identificou-se lacuna entre o discurso teórico e as práticas escolares, que frequentemente cerceiam a expressividade corporal infantil. **Os resultados apontam a necessidade de investigar as práticas de corpo e movimento a partir da perspectiva da criança, visando subsidiar propostas pedagógicas mais efetivas.**

PALAVRAS-CHAVE: Pesquisa bibliográfica; Transição; Criança; Educação Infantil; Ensino Fundamental

INTRODUÇÃO

A Educação Infantil (EI) tem como objetivo promover o desenvolvimento integral da criança até os seis anos, em seus aspectos físico, emocional, social e cognitivo, em articulação com a família e a comunidade. Já o Ensino Fundamental visa à formação do cidadão. Com a promulgação da Lei nº 11.274/2006, essa etapa passou a ter nove anos de duração, tornando-se obrigatória a partir dos seis anos de idade.

A transição da EI para o Ensino Fundamental representa um momento de grandes mudanças para a criança, que passa a vivenciar novas exigências cognitivas e corporais. Muitas vezes, essas mudanças reduzem o espaço do lúdico e desconsideram a cultura infantil, o que pode provocar sentimento de insegurança e dificultar o processo de aprendizagem. Nesse cenário, a Educação Física (EF) pode contribuir para a adaptação da criança, ao valorizar o corpo e o movimento como elementos centrais da experiência infantil.



Diante disso, este estudo tem como objetivo analisar como a produção acadêmica das áreas da Educação e da EF tem abordado as relações entre corpo, movimento e a transição da criança da EI para o Ensino Fundamental.

MATERIAIS E MÉTODOS

Realizamos uma pesquisa bibliográfica no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes. Os critérios de inclusão foram teses e dissertações da Educação e da EF defendidas no período de 2014 a 2023 e que abordassem o tema do corpo e movimento na educação da criança. Aplicando-se os critérios de seleção, o *corpus* final foi constituído por 30 trabalhos. Os dados foram analisados através de análise bibliométrica e análise de conteúdo.

57

RESULTADOS

A análise dos 30 trabalhos mostrou predominância de dissertações (27) sobre teses (03), com maior produção na área da Educação, especialmente na Pedagogia. Tal cenário pode estar relacionado à abrangência da área, ao número de programas e à relevância dos temas. Entre 2014 e 2023, a produção variou, com pico em 2020, coincidindo com o início do Mestrado Profissional em EF, e ausência em 2016, possivelmente devido à crise econômica de 2015-2016, que impactou o financiamento à pesquisa. Os estudos foram organizados em seis categorias temáticas e analisados a partir da Análise de Conteúdo (Bardin, 2011), conforme o Quadro 1.

Quadro 1 – Distribuição dos trabalhos nas categorias temáticas

CATEGORIAS	AUTOR / ANO
Abordagens Pedagógicas/ Psicomotricidade	Silva (2019); Spinelli (2019); Gonçalves (2020); Lupion (2020); Martinelli (2020); Sena (2021)
Práticas Pedagógicas	Silveira (2019); Ceratti (2020); Ota (2020); Rodrigues (2020); Cavalcanti (2020); Wasum (2021)
Discussão teórica	Beber (2014); Surdi (2014); Lunardon (2021)
Concepção corpo/ criança/ infância/ movimento	Taveira (2015); Sá (2017); Silva (2017); Costa (2018); Guedes (2019); Borges (2022); Penha (2022)
Corpo e movimento/ Interação/ Inclusão	Belém (2015); Carvalho (2015); Sodré (2018); Caetano (2020)



Transição	Araújo (2020); Camargo (2020); Dantas (2021); Grillo (2023)
-----------	---

Fonte: Elaborado pelas autoras.

ABORDAGENS PEDAGÓGICAS E PSICOMOTRICIDADE

Esta categoria foi composta por seis dissertações que evidenciam o reconhecimento do papel central do corpo no desenvolvimento das aprendizagens infantis, propondo práticas planejadas a partir de diferentes referenciais teóricos da EF, como as abordagens Crítico-Emancipatória, Crítico-Superadora e do Ensino Aberto. Há pesquisas que se fundamentam em outras perspectivas como a Pedagogia da Sinestesia e a Psicomotricidade Relacional. Independente das bases conceituais, os trabalhos convergem ao destacar a importância do corpo na educação da criança, afirmando que as experiências corporais são mediadoras das relações e essenciais para a aprendizagem.

58

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Nesta categoria agrupamos seis estudos que analisam experiências e estratégias para a exploração do corpo e movimento. Os trabalhos defendem o uso da literatura infantil como recurso didático, com destaque para o estudo de Ota (2020), a promoção de práticas antirracistas, a organização por projetos de trabalho e a análise das práticas de professores. A diversidade de olhares enriquece o debate sobre o desenvolvimento da EF na EI, reafirmando o papel central das práticas corporais na educação integral da criança.

DISCUSSÃO TEÓRICA

Esta categoria reuniu três estudos que aprofundam a análise da relação entre o movimento da criança e suas aprendizagens. Constatou-se o reconhecimento do papel do movimento em dimensões identitárias, expressivas e curriculares.

CONCEPÇÃO CORPO/ CRIANÇA/ INFÂNCIA/ MOVIMENTO

Esta categoria engloba sete pesquisas que investigam como professores percebem o corpo, a criança, a infância e o movimento. Mesmo com base em diferentes referenciais (fenomenologia e histórico-cultural), os trabalhos convergem para a compreensão do corpo infantil na totalidade e o movimento como principal meio de interação com o mundo. Contudo, observou-se que as



práticas dos professores demonstram lacuna entre o dito e o realizado, indicando cerceamento da movimentação infantil.

CORPO E MOVIMENTO/ INTERAÇÃO/ INCLUSÃO

Reúne quatro dissertações que investigam a relação entre corpo, movimento, interação e inclusão de crianças na escola. Os estudos evidenciam a relevância das práticas corporais para a interação social e o desenvolvimento infantil, bem como suas contribuições para a educação inclusiva. No entanto, revelam desafios significativos: a inadequação das práticas pedagógicas, a formação docente insuficiente, as limitações em políticas públicas, a carência de recursos e o controle excessivo sobre o corpo infantil, que limitam o pleno potencial do movimento como ferramenta de aprendizagem e inclusão.

59

TRANSIÇÃO

Nesta categoria estão agrupados quatro trabalhos que investigaram a experiência da transição sob a perspectiva das crianças ou que analisaram as práticas pedagógicas durante a transição. Mostram que corpo e movimento são cruciais para adaptação, embora as práticas lúdicas diminuam nesse processo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As análises dos estudos selecionados revelam que corpo e movimento estão profundamente ligados à EI. As pesquisas enfatizam a importância de compreender a criança em sua integralidade, reconhecendo o movimento como essencial ao seu desenvolvimento e aprendizagem.

Apesar das diferentes abordagens, há consenso sobre a relevância do corpo para as interações escolares, o desenvolvimento integral e a inclusão. As práticas corporais e da EF favorecem não apenas aspectos motores, mas também sociais e afetivos.

Contudo, observa-se uma distância entre a teoria e a prática pedagógica, marcada pelo silenciamento do corpo infantil nas instituições analisadas. Superar essa lacuna exige considerar as perspectivas das próprias crianças nas pesquisas, o que pode contribuir para propostas pedagógicas mais sensíveis às infâncias e suas culturas. Este estudo busca colaborar com reflexões que auxiliem os professores na atuação com crianças nas práticas corporais.

REFERÊNCIAS



ARAÚJO, M. V. N. **O corpo criança na apropriação do espaço escolar**: uma investigação no primeiro ano do ensino fundamental. 2020. 258 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Univ. Fed. do Triângulo Mineiro, Uberaba, 2020.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2011.

BEBER, I. C. R. **As experiências do corpo em movimento das crianças pequenas**: reflexões para a pedagogia da infância. 2014. 194 f. Tese (Doutorado em Educação) – Univ. Fed. do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2014.

BELEM, J. B. **Etologia das emoções de crianças em fase pré-escolar**. 2015. 85 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Univ. Fed. de Mato Grosso, Cuiabá, 2015.

BORGES, A. J. G. **Corpo/corporeidade em movimento nas aulas da Educação Infantil**: o discurso docente. 2022. 78 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Univ. Fed. do Triângulo Mineiro, Uberaba, 2022.

CAETANO, U. S. **Interação e comunicação de crianças com transtorno do espectro do autismo (TEA) em aulas de Educação Física Infantil**. [S.l.: s.n.], [s.d.].

CAMARGO, G. B. **A travessia da Educação Infantil para os anos iniciais do Ensino Fundamental**: a experiência da criança. 2020. 115 f. Tese (Doutorado em Educação) – Univ. Fed. do Paraná, Curitiba, 2020.

CARVALHO, A. F. de. **Professores do ensino infantil, práticas corporais e a inclusão de crianças com necessidades especiais em um município do estado do Tocantins**. 2015. 157 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Univ. Metodista de Piracicaba, Piracicaba, 2015.

CAVALCANTI, A. S. S. **Corporeidades negras e Educação Física Escolar**: construindo práticas antirracistas nos cotidianos da Educação Infantil. 2020. 130 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Univ. do Estado do Rio de Janeiro, São Gonçalo, 2020.

CERATTI, V. S. D. **Corpos, gêneros e diferenças: a literatura brasileira enquanto recurso didático-pedagógico nas aulas de Educação Física Infantil**. 2020. 128 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Física) – Univ. Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Presidente Prudente, 2020.

COSTA, D. S. da. **Corpo e educação**: refletindo sobre as práticas pedagógicas na Educação Infantil. 2018. 125 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Univ. Fed. do Rio Grande do Norte, Natal, 2018.

DANTAS, K. A. M. **A criança e o brincar**: transição do ensino infantil para o Ensino Fundamental em uma escola da rede municipal de Natal. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Univ. Fed. do Rio Grande do Norte, Natal, 2021.

GONÇALVES, M. S. O. **Educação Física na Educação Infantil**: uma proposta de planejamento na perspectiva do movimento humano. 2020. 50 f. Dissertação (Mestrado



Profissional em Educação Física) – Univ. Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Presidente Prudente, 2020.

GRILLO, W. M. V. **Metodologia de Projeto:** jogos e brincadeiras com crianças em transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental. 2023. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Física) – Univ. Fed. do Espírito Santo, Vitória, 2023.

GUEDES, M. B. S. **A percepção do corpo das crianças na Educação Infantil:** o olhar das professoras. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Univ. Fed. do Rio Grande do Norte, Natal, 2019.

LUNARDON, A. M. **O movimento do corpo na educação de crianças pequenas:** análise de documentos do site oficial do Ministério da Educação para a Educação Infantil. 2021. 181 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Univ. Fed. do Paraná, Curitiba, 2021.

LUPION, R. R. **Cultura corporal e mediação do professor de Educação Física:** contribuições para o trabalho pedagógico na Educação Infantil. 2020. 143 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Univ. Estadual de Londrina, Londrina, 2020.

MARTINELLI, H. K. **A Educação Física na Educação Infantil:** um foco na autonomia das crianças a partir das práticas corporais. 2020. 128 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Física) – Univ. Estadual de Maringá, Maringá, 2020.

OTA, G. S. G. **Histórias vivenciadas:** ações interdisciplinares da educação física na educação infantil. 2020. 129 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Univ. Estadual de Campinas, Campinas, 2020.

PENHA, R. F. da. **Corpo e movimento na Educação Infantil:** possibilidades e limites para a livre expressão da criança. 2022. 83 f. Dissertação (Mestrado em Educação, Culturas e Identidades) – Univ. Fed. Rural de Pernambuco, Recife, 2022.

RODRIGUES, C. O. **Educação Física na Educação Infantil:** um convite às professoras para pensar o ensino de Educação Física na Rede de Educação Municipal de Janaúba – MG. 2020. 97 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação e Docência) – Univ. Fed. de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2020.

SÁ, E. F. **Movimentos amplos na Educação Infantil:** uma análise de experiências das crianças em uma Umei no município de Santarém, Pará. 2017. 134 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Univ. Fed. do Oeste do Pará, Santarém, 2017.

SENA, D. M. R. **Infância, corpo e movimento:** uma intervenção com crianças da Educação Infantil. 2021. 122 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Escolar) – Univ. Fed. de Rondônia, Porto Velho, 2021.

SILVA, B. da. **Reflexões sobre o corpo infantil nas práticas educativas do 1º ano do Ensino Fundamental:** o lugar do movimento em pauta. 2017. 140 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Univ. Metodista de Piracicaba, Piracicaba, 2017.



SILVA, L. F. O. **Cultura corporal de movimento na Educação Infantil**: uma perspectiva histórico-cultural. 2019. 181 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Univ. Estadual de Mato Grosso do Sul, Paranaíba, 2019.

SILVEIRA, E. R. **Prática pedagógica da Educação Física na Educação Infantil**: uma análise dos portfólios do Projeto Educação com Movimento no Distrito Federal. 2019. 105 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Univ. de Brasília, Brasília, 2019.

SODRÉ, M. P. F. **Relações sociais e afetivas de crianças com dificuldade de movimento no contexto escolar**: uma análise a partir do olhar da professora e das crianças. 2018. 113 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Univ. Fed. do Amazonas, Manaus, 2018.

62

SPINELLI, R. M. **Corpo na Educação Infantil**: por uma pedagogia da sinestesia. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação) – Univ. Fed. de Santa Catarina, Florianópolis, 2019.

SURDI, A. C. **Educação e sensibilidade**: o brincar e o “se movimentar” da criança pequena na escola. 2014. 233 f. Tese (Doutorado em Educação Física) – Univ. Fed. de Santa Catarina, Florianópolis, 2014.

TAVEIRA, R. A. **O movimento na Educação Infantil**: concepções de pedagogos e professores de Educação Física sobre a cultura corporal de movimento. 2015. 104 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 2015.

WASUM, K. S. **Os impactos pedagógicos da inserção da literatura infantil nas práticas corporais de movimento na Educação Infantil durante a pandemia**. 2021. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – Univ. Estadual do Rio Grande do Sul, Osório, 2021.